

*Neste ano, durante a Quaresma, a Igreja no Brasil convida-nos à reflexão, oração, e tomada de atitudes concretas, sobre um tema que diz respeito a toda a sociedade brasileira: Fraternidade e pessoas idosas. Na perspectiva social, trata-se de uma iniciativa corajosa e transformadora. E na ótica do Evangelho é um compromisso de fé. Pois as pessoas idosas em nosso país, e em todas as sociedades modernas, raramente são contempladas nos espaços de reflexão e nos programas da vida social. E, o que é pior, não raro são ignoradas também nos espaços eclesiais.*

*A Igreja quer, justamente, chamar a atenção para esse fato. E o faz lembrando a todos que as pessoas idosas são, antes de tudo, “pessoas”. E como tal, merecem a devida atenção e respeito. Precisam ser valorizadas na sua condição de pessoas. E o fato de serem “idosas”, deve fortalecer a nossa atenção, respeito e valorização. A história que cada uma delas apresenta é o modo como buscam contribuir para a história de toda a humanidade. E não somos julgadores da história. A nós cabe colher o presente de cada pessoa com responsabilidade ética e cristã diante da vida humana.*

*Por essa razão, a Campanha da Fraternidade do ano 2003 é, por um lado, uma proposta de profunda solidariedade e justiça social e, por outro lado, um modo privilegiado de pôr em prática o Evangelho da caridade. Trata-se, em última instância, de uma atitude de fé, pelo exercício da sensibilidade evangélica.*

*É significativo que a reflexão sobre esse tema aconteça justamente no período quaresmal. Este é um tempo de intensa espiritualidade penitencial. E a Igreja apresenta-nos as pessoas idosas para um confronto e um exame de consciência sobre o nosso compromisso com a vida. Diante delas percebemos como estamos construindo uma sociedade de exclusão. No caso dos idosos, tenta-se em vão justificar a exclusão social pela dificuldade que eles têm de produzir segundo os objetivos do mercado globalizante.*

*É por essa razão que o tema “fraternidade e pessoas idosas” quer que toda a sociedade reflita sobre “a vida, a dignidade e a esperança”. Esta é a razão da existência de todo ser humano. Há que se possibilitar a todos condições de vida com dignidade e com esperança, sob a*



*condição de não se poder garantir a realização da existência humana de modo real.*

*Esta reflexão precisa envolver todos os campos do conhecimento humano. Pois a pessoa precisa ser compreendida na sua amplitude, e as necessidades que apresenta precisam ser respondidas de modo global. Somente assim pode-se assegurar-lhe um futuro digno, numa sociedade de novos relacionamentos e novas estruturas, que possibilite a valorização integral às pessoas idosas e o respeito aos seus direitos.*

*Nossa revista Encontros Teológicos quer dar a sua singela contribuição nessa tarefa. Por isso, a presente edição traz o tema da Campanha da Fraternidade, “Fraternidade e pessoas idosas”, e o seu lema, “vida, dignidade e esperança”, como principal foco dos trabalhos aqui publicados. Abordamos esse tema sob vários ângulos: da sociologia, da psicologia, da economia, da arte, da teologia, da espiritualidade, da pastoral... Buscamos, desse modo, contribuir para que tanto a sociedade quanto a Igreja intensifiquem o compromisso que possuem para com aqueles que se encontram nessa fase peculiar da existência.*

*Refletiremos aqui sobre «A velhice na história religiosa como desafio ético» (H. Lepargneur); encontraremos também apontamentos sobre “envelhecimento e dignidade humana” (L. Pessini); a reflexão bíblica que se torna «poema sobre a velhice» (L. Stadelmann); enfoques bíblicos fundamentam o atendimento religioso das pessoas idosas (Dom Manoel João Francisco).*

*Alegramo-nos, e sentimo-nos enriquecidos com a participação especial de um grupo de professores/as da Universidade Federal de Santa Catarina, membros do Núcleo de Estudos da Terceira Idade – NETI. Com eles refletiremos sobre a constatação do «envelhecimento do Brasil» e suas consequências (Ângela M. Alvarez/Lúcia H. T. Gonçalves); o idoso como empreendedor (Maria C. A. Godtsfriedt) e o idoso como empreendedor do futuro (Sonia. M. Pereira/Jussara Bayer/Maria Cecília Godtsfriedt); o grupo de crescimento pessoal (Vitor I. de Oliveira Thibes); o envelhecer psicológico (Virgínia Grünwald) e a compreensão na educação do sujeito que envelhece (Eloá C. Vahl/Jussara Bayer/Maria C. da Silva Crema/Marisa M. Sommer); propostas de um cinedebate em gerontologia (Eloá C. Vahl/Mônica J. Siedler).*

*Além dessas reflexões sobre o tema específico da presente edição oferecemos outros dois trabalhos sobre um dos maiores escritores de todos os tempos, o argentino Jorge Luis Borges, e algumas resenhas que, esperamos, virão enriquecer ainda mais o horizonte cultural dos nossos leitores.*

*Somos esperançosos de que esses trabalhos nos ajudarão na construção de espaços sociais e eclesiais que promovam relações de vida, dignidade e esperança para as pessoas idosas do nosso país e do mundo.*

E.W.